

O suporte de madeira das pinturas da Charola IGESPAR/Convento de Cristo

Pintura

Frederico Henriques e Ana Bailão

frederico.painting.conservator@gmail.com; ana.bailao@gmail.com

Resumo

Em 2002, o Instituto Português de Conservação e Restauro (IPCR) e o Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) organizaram um projecto, no âmbito do Programa Operacional da Cultura (POC), para a investigação e conservação das pinturas da Charola, em Tomar. Dessa iniciativa, fizeram-se estudos nas seguintes obras: “Baptismo de Cristo”, “Ressurreição de Lázaro”, “Entrada de Cristo em Jerusalém”, “Instrumentos de martírio” e “Virgem e os Apóstolos”. Esse programa teve uma duração de dois anos e levou à conclusão, através dos trabalhos de conservação e restauro, da pintura “Baptismo de Cristo” e do pequeno fragmento dos “Instrumentos de martírio”. O painel da “Ressurreição de Lázaro”, pelos problemas que apresentava, e pelo tempo adstrito à resolução dos mesmos, não foi concluído.

Entre 2004 e 2006, por iniciativa do IPPAR e do Sr. Director do Convento de Cristo, Doutor Jorge Custódio, fizeram-se esforços para dar continuidade aos trabalhos não terminados do programa anterior, campanhas essas – desempenhadas em acções de Conservação e Restauro pelos autores da presente comunicação –, que concluíram as tarefas pendentes e culminaram com a colocação dos grandes painéis quinhentistas nos respectivos nichos. O objectivo da apresentação é divulgar os procedimentos da intervenção, realizados ao nível do suporte, entre 2002 e 2006, sendo alguns deles efectuados, na primeira fase dos trabalhos, pelo técnico de Conservação e Restauro Miguel Garcia, com o apoio do Mestre Pedro Correia. Pretende-se, assim, documentar as opções deontológicas tomadas, como indicar as soluções técnicas utilizadas para resolver os problemas que se colocaram do ponto de vista conservativo.

Palavras-chave – Painéis de pintura, suporte de madeira, Charola, Convento de Cristo

Currículo de Frederico Henriques

Diploma de Estudos Avançados em Conservação de Pintura, na Universidade Católica Portuguesa (UCP), em 2008; Doutorando de Conservação de Pintura na UCP, sob a orientação da Doutora Ana Calvo e do Doutor Alexandre Gonçalves, em colaboração com o Instituto Superior Técnico (IST); Licenciado em Conservação e Restauro no Instituto Politécnico de Tomar (IPT), em 2005; Bacharel em Conservação e Restauro na Escola Superior de Conservação e Restauro (ESCR), em 1997.

Currículo de Ana Bailão

Pós-graduação no curso Conservação e Técnicas de Pintura, na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa (UCP), instituição onde presentemente desenvolve a tese de mestrado, em temática relacionada com a reintegração cromática, sob a orientação da Doutora Rocío Bruquetas e da Doutora Ana Calvo; Licenciada em Conservação e Restauro pelo Instituto Politécnico de Tomar (IPT), em 2005.

Apresentação elaborada, parcialmente, com o apoio do Programa Operacional Ciência e Inovação 2010 (POCI 2010), co-financiada pelo Governo Português e pela União Europeia, através do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER), da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), e da bolsa de estudos SFRH / BD / 42488 / 2007.